



Análise da trajetória da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará

Analysis of the trajectory of the Brazilian Nursing Association – Ceará Section

André Ribeiro de Castro Júnior¹, Silvia Maria Nobrega-Therrien¹, Maria Irismar de Almeida¹, Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira¹, Francisca Gomes Montesuma¹

Objetivo: descrever a trajetória da Associação Brasileira de Enfermagem. **Métodos:** pesquisa documental com dados obtidos principalmente das atas de reuniões da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará. Produziu-se fichamento, com levantamento quantitativo e qualitativo de termos e assuntos recorrentes nas atas. Os dados foram triangulados e interpretados em categorias. **Resultados:** as informações referentes à associação foram divididas em cinco categorias, que expuseram o perfil das diretorias e suas prioridades na discussão da enfermagem cearense, destacando desafios quanto a lutas e posicionamentos sobre o ensino da enfermagem, e ao estímulo à produção e divulgação científica, contextualizadas nas condições sociais e políticas. **Conclusão:** a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará é emblemática na construção da história da profissão no Ceará, ao ativar reflexões sobre a importância do associativismo no fortalecimento e na visibilidade das lutas de classe, a qualificação do ensino e a ampliação da produção científica.

Descritores: Enfermagem; História da Enfermagem; Educação em Enfermagem.

Objective: to describe the trajectory of the Brazilian Nursing Association. **Methods:** documental research with data obtained mainly from minutes of meetings of the Brazilian Nursing Association - Ceará Section. A book report was produced, with quantitative and qualitative surveys of recurrent terms and issues in the minutes. Data were triangulated and interpreted into categories. **Results:** information concerning the association were divided into five categories, which exposed the profile of the boards and their priorities in the nursing discussion in Ceará, highlighting challenges, struggles and positions about nursing education, and encouraging the production and scientific dissemination, contextualized in the social and political conditions. **Conclusion:** the Brazilian Nursing Association - Ceará Section is emblematic in building the history of the profession in Ceará, because it brings reflections about the importance of associations to strengthen and bring visibility to the class struggles, the qualification of education and the expansion of scientific production.

Descriptors: Nursing; History of Nursing; Education, Nursing.

¹Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, CE, Brasil.

Autor correspondente: André Ribeiro de Castro Júnior
Rua Ana Facó, 154, Carlito Pamplona, CEP: 60335-430. Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: andrecastrorcj@gmail.com

Introdução

A Associação Brasileira de Enfermagem tem sua importância na produção científica, por meio da realização de conferências, simpósios, seminários e congressos, bem como outros eventos sociais, os quais propiciam, aos membros, além de fortalecimento sociocultural e político, benefícios como a ampliação dos diálogos sobre a formação e o trabalho em enfermagem⁽¹⁻²⁾.

Em sua trajetória de lutas por democracia, ética e compromisso com a enfermagem brasileira, a associação avança ações em defesa da vida e da formação de profissionais comprometidos com a qualidade de vida da população, a justiça social e a garantia da cidadania⁽³⁻⁴⁾.

No decorrer do tempo, observa-se ampliação crescente da participação da Associação Brasileira de Enfermagem na promoção do desenvolvimento científico e profissional, levando-a a tornar-se cada vez mais conhecida e reconhecida pelas autoridades de governo, do controle social e da enfermagem – nacional e internacional⁽⁵⁾.

As condições e os impactos das associações na vida social podem ser analisados de diversas maneiras, e seguindo variados objetivos e enfoques analíticos, a fim de avaliar a influência dos grupos e associações no processo de socialização dos indivíduos; as potencialidades em promover a reprodução, a integração ou a transformação social; suas capacidades de alavancar o desenvolvimento econômico; o fomento de estruturas de pertencimento e de identidade cultural, entre outros. Inserido no campo da sociologia política, o presente artigo justifica-se ao investigar as relações entre as associações e a democracia, tendo como cenário as sociedades contemporâneas marcadas por alto grau de complexidade e de pluralidade da vida social⁽⁶⁾.

Dentre outras contribuições, as associações permitiriam ampliar os domínios das práticas democráticas para diversas esferas da vida social, constituindo um meio alternativo para dar maior visibilidade a um grupo de indivíduos desfavorecido perante a

sociedade ou que ainda luta por interesses não alcançados. No caso da enfermagem, o associativismo fundamentado pela associação torna-se claramente um instrumento de luta pelo seu reconhecimento, enquanto profissão não só do Estado do Ceará, mas do Brasil e do mundo⁽⁷⁾.

A Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará é uma instituição que busca desde sua criação, por meio deste modelo associativo, fortalecer a relação em uma classe de profissionais, a qual pode ser definida como uma prática social que promove a gestão de determinado grupo envolvido por objetivos amplos e particulares alicerçados em um foco comum. Em partes, o foco principal do associativismo obteve sucesso ao promover intervenções que estabelecessem um nexos entre os associados, estimulando o surgimento de discussões e reflexões acerca do futuro da enfermagem, as quais foram possíveis pela união estabelecida entre os profissionais da classe diante das dificuldades históricas vivenciadas pela enfermagem⁽⁸⁻⁹⁾.

O *status* profissional é definido como prestígio social, derivado da crença que a sociedade tem de que a ocupação tem tais atributos, e a crença na dignidade e na importância de seu trabalho. Este reconhecimento também é expresso pelo poder político organizado e reconhecido na sociedade, ao conceber a associação como representante da categoria. Esta associação deve ser percebida por seus integrantes como variável comum a estes membros, mas considerada particular em relação ao todo social e ao Estado⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

Esta pesquisa surge da compreensão da importância desta associação para a profissão no geral e no Estado do Ceará, ao ser percebida como representante coletiva na luta por reconhecimento e pelos direitos dos profissionais de enfermagem. Deve ainda compreender a relevância da união de classe (enfermeiros, técnicos de enfermagem e acadêmicos de enfermagem), para defender interesses em comum. A participação nas associações de saúde, em especial de enfermagem, busca promover a atuação dos indivíduos participantes no âmbito social e, com isto, propor-

cionar valores próprios de uma cultura cívica. Tal fator tende a fortalecer a democracia e os laços sociais.

A relevância de pesquisas que documentem a história e a memória desta associação no Estado do Ceará, diante da lacuna de estudos sobre a temática, evidencia a necessidade de dar visibilidade ao seu trabalho de cunho histórico. O estudo sobre o associativismo na Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará pode mostrar ao profissional de enfermagem a relevância político-social deste modelo associativo, além de contribuir para o entendimento do processo de união na instituição e o reforço desta instituição, para o fortalecimento de laços entre o profissional e a sociedade.

Mesmo diante de importante representatividade, constata-se, com a pesquisa, que a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará tem sua história silenciada por conta da falta de publicações e relatos de sua história. Assim, esta é uma pesquisa pioneira no que concerne a preservação da história da instituição, encontrando como dificuldade no delinear da pesquisa tal falta de publicações sobre a instituição, tendo que recorrer a materiais menos recentes, como o intuito de resgatar dados sobre a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará e seu modelo de associativismo.

Esta pesquisa teve como objetivo descrever a trajetória da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará.

Métodos

Foi realizada uma pesquisa do tipo documental. Na concepção positivista de história, o documento é algo objetivo, neutro, e que serve para comprovar fatos e acontecimentos em uma perspectiva linear. A ideia de documento como monumento, surgida na Nova História, contrapõe-se a este entendimento, postulando que toda fonte histórica exprime o poder da sociedade do passado sobre a memória e o futuro. Exige, assim, outro foco de análise do documento que

leve em consideração a reconstituição do fato em uma visão problematizadora e, sobretudo, compreensiva – e não só informativa e explicativa. Com esta lente, foram trabalhados documentos originais, pertencentes à Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará, ainda isentos de tratamento analítico, como as atas de reuniões da diretoria da associação⁽¹²⁾.

A coleta dos dados ocorreu na sede da instituição, no período de junho de 2015 a maio de 2016. Buscou resgatar a trajetória histórica da instituição no período de 2003 a 2013, configurando uma década de registros para as análises. O recorte temporal se justifica por este representar o período de gestão mais longo de uma Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará.

Nas fontes documentais, coletaram-se, prioritariamente, informações sobre as diretorias, seus feitos, os marcos, os desafios, as lutas e as conquistas, caracterizando os tipos de registros realizados durante as reuniões. Realizaram-se, em um primeiro momento, a leitura de dez atas e, posteriormente, a consulta de livros-caixa e dos ofícios emitidos e recebidos. No segundo momento, produziu-se um fichamento, com levantamento quantitativo e qualitativo de termos e assuntos recorrentes nas atas. Em um terceiro momento, os dados foram triangulados e interpretados em categorias e subcategorias, de modo a sistematizar o conteúdo textual das atas, dos livros-caixa e ofícios da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará.

Resultados

O conteúdo das atas apresentava o que se pensava ou como eram as mobilizações realizadas sobre o tema do ensino da profissão. Foram encontrados nomes que representaram a enfermagem cearense, ressaltando, quanto à construção da prática associativa, as articulações realizadas em nome de melhores condições sociais e políticas para enfermagem naquele período (Figura 1).

2003 a 2006	2007 a 2013
Categoria 1: Conhecimento sobre ensino da profissão	
1.1. Informações sobre a legislação do ensino de enfermagem 1.2. Conhecimento sobre o projeto de criação de escolas de enfermagem	1.1. Capacitação de enfermeiros e alunos para a iniciação a pesquisa 1.2. Divulgação dos canais de publicações científicas
Categoria 2: Posicionamentos diante do ensino da profissão	
2.1. Atitude crítica em relação às condições de criação de escolas de enfermagem na realidade local	2.1. Cursos de capacitação técnica dos profissionais e alunos de Enfermagem
Categoria 3: Sentimentos em relação ao ensino da profissão	
3.1. Autonomia quanto ao processo de formação do ensino de enfermagem	
Categoria 4: Posicionamentos sobre as lutas políticas da Associação Brasileira de Enfermagem -CE	
4.1. Conhecimento das lutas da Associação Brasileira de Enfermagem-CE 4.2. Difusão da profissão na sociedade	4.1. Representação da enfermagem em associações de saúde
Categoria 5: Posicionamento de culto à religião e homenagens	
5.1. Proximidade entre a fé e a profissão	5.1 Homenagens a ex-presidentes da Associação Brasileira de Enfermagem-CE e aos enfermeiros aposentados

Figura 1 - Sistematização do conteúdo textual das atas da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará

Discussão

A apropriação da Associação Brasileira de Enfermagem, do ponto de vista da construção histórica da enfermagem cearense, mostra a importante função do associativismo, destacando a instituição como uma representante dos interesses da profissão, e congregando enfermeiros, técnicos, auxiliares e estudantes de enfermagem. O delineamento histórico possibilita o conhecimento de seus feitos, bem como dos desafios a serem superados. O perfil traçado traz, todavia, como limitações, a escassez de material existente sobre a instituição, apresentando lacunas nas fontes primárias, quanto às especificidades das decisões e das participações marcantes nos recortes temporais, bem como em relação à análise minuciosa dos impactos destes momentos no quadro atual da enfermagem no Estado do Ceará.

A Categoria 1: Conhecimento sobre ensino da profissão, apresenta o conhecimento dos membros da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará relativo ao ensino da profissão. Nas atas do período de 2003 a 2006, foram sistematizadas duas subcategorias: “informações sobre a legislação do ensino de enfermagem” e “conhecimento sobre o projeto de criação de escolas de enfermagem”.

Com base nas unidades de contexto mais frequentes do primeiro grupo de atas, inferiu-se que os conteúdos desta categoria revelam, pela fala de membros da diretoria, relatos sobre as representações dos membros da associação em relação ao ensino da profissão, tanto no que concerne às informações sobre a legislação do Ensino Médio, quanto ao conhecimento sobre o projeto de criação de uma escola superior de enfermagem na realidade cearense.

Referente aos anos compreendidos, entre o período de 2007 a 2013, tem-se a divisão das Atas com foco em “capacitação de enfermeiros e alunos para a iniciação a pesquisa” e “divulgação dos canais de publicações científicas”. Identificamos a temática “pesquisa” como parte das lutas da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará. Seus membros estavam preocupados com a relevância desta temática, pois tal questão foi abordada pela própria diretoria. O enfoque esteve em eventos para divulgação do conhecimento próprio da enfermagem, por parte da associação, ao promover eventos, divulgar este conhecimento da enfermagem e possibilitar e capacitação para iniciação a pesquisa por meio de cursos de qualificação.

Mudanças no perfil de uma categoria profissional acompanham demandas de cunho social, cultural, político e científico, pelas quais os indivíduos

estão envoltos. Ao desenvolver o ensino e a profissão de enfermagem, ocorre o câmbio do modelo de ensino, que tem um caráter mais informativo. A busca por uma enfermagem pesquisadora reforça a necessidade do ensino de se apropriar de conhecimento próprio da ciência enfermagem. O interesse em pesquisa, por consequência, torna-se influenciador da divulgação deste conhecimento, não só para autoconhecimento da categoria, mas para reconhecimento da sociedade que a assiste – cabe ressaltar a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará como veículo nesta divulgação da ciência enfermagem^(6,13-14).

No que refere à Categoria 2: Posicionamentos diante do ensino da profissão, as discussões são organizadas em duas subcategorias: “atitude crítica em relação às condições de criação de escolas de enfermagem na realidade local” (de 2003 a 2006) e “cursos de capacitação técnica dos profissionais e alunos de enfermagem” (de 2007 a 2013).

A primeira subcategoria revela um posicionamento relacionado ao cumprimento dos aspectos legais da formação dos profissionais de enfermagem, voltado ao ensino de graduação. O projeto de criação do curso, neste nível, estava sob a responsabilidade da categoria de enfermagem; outrora, este ensino era de responsabilidade médica. Houve, então, o empoderamento da enfermagem pelo seu ensino e pela autonomia perante a profissão. Com posicionamento positivo, responsabilidades são compartilhadas entre os profissionais enfermeiros.

A segunda categoria reúne as unidades de contexto referentes às preocupações e ao posicionamento dos enfermeiros sobre os cursos de capacitação técnica para profissionais. Ocorre uma adequação dos membros e da instituição ao “modelo tecnicista” exigido atualmente, pois a busca por conhecimento científico exige o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na profissão. Tais evidências fortalecem a afirmação de que as representações sociais dos membros da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará orientavam suas condutas para as responsabilidades de capacitação dos profissionais da área e de

seus próprios membros.

Os sentimentos em relação ao ensino da profissão revelam que os sócios da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará indicam existir uma unidade no processo de formação do ensino da enfermagem no Estado do Ceará, emergindo, desta análise de sentimentos expressos, a subcategoria que trata da “autonomia quanto ao processo de formação do ensino de enfermagem”.

Os sócios, juntos da instituição, no desejo de mudar a situação do ensino de enfermagem, que tem sua base voltada para o saber biomédico, promovem eventos, cursos e encontros, para conferirem capital cultural, desenvolverem o sentimento de pertença à instituição e criarem zonas de influência. Constituem-se, assim, os elementos catalisadores da vida associativa, para que a formação do profissional enfermeiro passe a ter sua autonomia voltada para o conhecimento de enfermagem – diferente do modelo de ensino mais antigo, no qual diversas escolas de enfermagem surgiam com um campo de conhecimento restrito ao modelo biomédico, tendo muitas vezes a maioria do corpo docente formado por médicos.

A necessidade de mudanças na formação do enfermeiro e técnicos de enfermagem, igualmente nos processos de reconhecimento da profissão, é uma bandeira de luta com a qual a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará se consolida neste período pesquisado, tendo conquistas reconhecidas pelos pares. Desde o final da década de 1980 até o momento, esta luta tem sido reforçada por vários acontecimentos no contexto da sociedade brasileira e no ensino da saúde – especificamente da enfermagem. O ensino é influenciado por mudanças no panorama social (como no caso da Reforma Sanitária e da Implantação do Sistema Único de Saúde) e visa à adequação a modelos menos técnicos, mais humanizados e centrados no indivíduo. A enfermagem, para além desse modelo biomédico, necessita da visibilidade e da cientificidade do seu saber próprio⁽⁶⁻¹⁴⁾.

As subcategorias “conhecimento das lutas da Associação Brasileira de Enfermagem-CE” e “difusão

da profissão na sociedade” referem-se ao desejo da instituição em difundir o conhecimento da profissão. Para tal, implantou-se, no início do século 21, o Movimento de Participação da Associação Brasileira de Enfermagem em nível nacional e, conseqüentemente, local. Este movimento apresenta uma associação mais participativa em movimentos que lutam por ideais a favor da enfermagem, tornando-se mais visível para a sociedade e mais forte como representante política. Embora com número reduzido de sócios, estas lutas e a divulgação de uma enfermagem pautada em conhecimento científico sempre foram o objetivo da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará.

No que diz respeito à subcategoria “representação da enfermagem em associações de saúde”, tem-se que, mesmo silenciada, no que se refere ao número de sócios, a instituição tem grande participação dos sócios em movimentos de participação e lutas em defesa da categoria.

É justamente por meio deste caráter autônomo, difuso e formal que são alicerçadas as bases para suas influências na democracia, denunciando injustiças e questionando as relações tradicionais de poder social e representatividade. Esta liberdade de associação é fundamental, do ponto de vista democrático, pois estabelece que uma diversidade de interesses, opiniões e perspectivas tenha seus aspectos representados na esfera pública. De maneira geral, tais perspectivas apontam que associações contribuem para a promoção de bons cidadãos; fortalecem laços coletivos pautados em confiança, cooperação e espírito público; representam grupos e setores vulneráveis e excluídos; publicizam demandas e problemas sociais; e promovem e ocupam espaços de cogestão de políticas públicas, enriquecendo as bases da participação e da representação política nas democracias contemporâneas⁽¹⁵⁾.

No entanto, há que se avançar na compreensão das relações entre as práticas associativas e o campo da saúde, sobretudo na enfermagem. Deve-se analisar a efetividade democrática atual destas práticas nos

sujeitos, seja no plano individual, político e/ou social, levando em consideração a representatividade numérica, no que diz respeito aos sócios da instituição.

A Categoria 5: Posicionamento de culto à religião e homenagens reúne as unidades de contexto referentes às atitudes do grupo de enfermeiros da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará relacionadas ao culto à religião católica, no período compreendido entre 2003 a 2006. Embora, neste período, não se reconhecesse mais tanta influência religiosa, esta existia, até mesmo pela origem junto a Ir. Cecília Fernandes Pequena, revelando ainda a ligação com as irmãs de caridade da Escola São Vicente de Paulo na origem.

No segundo período do agrupamento das atas, foram sistematizados os posicionamentos dos sócios da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará no que se refere às homenagens prestadas às ex-presidentes. Houve a inauguração do painel fotográfico das ex-presidentes, ação que representa uma valoração da história da instituição, bem como reconhecimento do serviço de renomadas profissionais que atuaram na associação.

A identidade dos sujeitos sociais, que outrora se construía sobre fatores culturais de classe, gênero e até mesmo com aporte religioso, passou por transformação. Esta mudança está mais visível a partir do final do século 20, e abre novas possibilidades de representação social. Tal mudança é caracterizada por um elevado nível de busca por amparo social. Pode-se, ainda, identificar, por um lado, a perda de um traço cultural e, por outro, o ganho de um laço profissional mais racional e científico. Tal dissociação se apresenta desde a própria noção de necessidade de crescimento profissional⁽⁶⁻¹⁵⁾.

O conteúdo representacional apreendido pela análise das atas foi indispensável no processo de compreensão do conhecimento e do posicionamento dos membros da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará. Isto permitiu conhecer como o trabalho associativo foi desenvolvido pelas diretorias durante

o período estudado. Diante de lacunas existentes em publicações que registrem a história desta associação cearense, evidencia-se a importância do presente estudo, que resgatou dados sobre ela e de seu modelo de associativismo, suas lutas e conquistas para a consolidação da enfermagem no cenário atual.

Conclusão

A trajetória histórica da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará evidenciou preocupações, lutas e conquistas, considerando a conjuntura política e social da época, ativando reflexões sobre a importância do associativismo e disparando uma discussão sobre como esta profissão é vista hoje. As lutas de classe foram reconhecidas como essenciais para a qualificação do ensino, a ampliação da produção científica e a valorização da profissão, nas dimensões sociais e da construção de políticas.

Colaborações

Castro Júnior AR e Nobrega-Therrien SM contribuíram para a concepção do projeto, organização e interpretação dos dados, o artigo escrito e aprovação final da versão a ser publicada. Almeida MI, Vieira DVF e Montesuma FG contribuíram para a revisão crítica relevante do conteúdo intelectual.

Referências

1. Moreira MC. Dimensões do associativismo voluntário no cenário das relações entre saúde, pobreza e doença. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2010 [citado 2017 mai. 8]; 15(3):917-24. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000300035
2. Silva FV. Caminhos percorridos pela ABEn no período de 2004 a 2007 [editorial]. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2007 [citado 2017 mai. 8]; 60(6):617. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v50n3/v50n3a01.pdf>
3. Silva KL, Sena RR, Grillo MJ, Horta NC. Formação do enfermeiro: desafios para a promoção da saúde. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2010 [citado 2017 mai. 8]; 14(2):368-76. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/21.pdf>
4. Santana MN. O desafio de representar a ABEn no Conselho Nacional de Saúde [editorial]. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2004 [citado 2017 mai. 8]; 57(4):393. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672004000400001
5. Vale EG, Fernandes JD. Ensino de Graduação em Enfermagem: a contribuição da Associação Brasileira de Enfermagem. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2006 [citado 2017 mai. 8]; 59(esp):417-22. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59nspe/v59nspea06.pdf>
6. Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem. Histórico. Apresentação [Internet]. 2015 [citado 2017 mai. 8]. Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/home/historico.htm>
7. Leal S, Vargas ER. Entre associativismo e regimes de engajamento: reflexões acerca do conceito de inovação social para pensar políticas públicas de inovação. *Estud Sociol* [Internet]. 2014 [citado 2017 mai. 8]; 19(37):349-69. Disponível em: <http://www.coppead.ufrj.br/upload/publicacoes/lealevargas.pdf>
8. Cabral IE, Almeida Filho AJ. 85 anos de ABEn® e 80 de REBEn® promovendo o desenvolvimento científico e profissional da Enfermagem brasileira. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013 [citado 2017 mai. 8]; 66(spe):13-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea02.pdf>
9. Tesser Júnior ZC, Ribeiro J, Domingos FL, Bett JV, Lopes VF, Manenti FM, et al. O papel do associativismo político na promoção de saúde. *Saude Transf Soc*. 2015; 6(3):1-8.
10. Bellaguarda ML, Padilha MI, Peres MA, Paim L. Enfermagem profissão: seu status, eis a questão. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2016 [citado 2017 mai. 8]; 24(2):91-5. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v24n2/v24n2a08.pdf>

11. Luchmann LH. Abordagens teóricas sobre o associativismo e seus efeitos democráticos. *Rev Bras Ci Soc* [Internet]. 2014 [citado 2017 mai. 8]; 29(85):159-78. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n85/11.pdf>
12. Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Ceará. Histórico [Internet]. 2014 [citado 2017 mai. 8]. Disponível em: <http://aben-ce.com.br/historico>
13. Perez D. Análise das matrizes sobre associativismo civil norteadoras da formação de trabalhadores para Ongs. *Publ UEPG Ci Soc Apl* [Internet]. 2013 [citado 2017 mai. 8]; 21(1):53-71. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/127048>.
14. Tesser Júnior ZC, Ribeiro J, Domingos FL, Bett JV, Lopes VF, Manenti FM, et al. O associativismo civil e a política de saúde no Brasil. *Saúde Transf Soc.* 2016; 6(3):1-8.
15. Gleriano JS, Marca NC, Justi J. Perfil e significados para a formação em enfermagem. *Rev Saúde Desenvolvimento.* 2017; 11(6):84-101.